



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal | dez2018/jan2019

- 1 | CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA E MINISTÉRIO DA SAÚDE
ASSINAM PROTOCOLO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO
DE SAÚDE DE BELAS
- 2 | QUINTA DA REGALEIRA RECEBE VISITANTE UM MILHÃO E ALARGA
ACESSO A MUNICÍPIES DE SINTRA
- 3 | MUNICÍPIO DE SINTRA APOSTA NO REFORÇO DA SEGURANÇA
PÚBLICA
- 4 | SINTRA REFORÇA FINANCIAMENTO NA REABILITAÇÃO URBANA
- 5 | CÂMARA DE SINTRA RECUSA TRANSFERÊNCIA DE NOVAS
COMPETÊNCIAS EM 2019
- 6 | MUSEU DE ODRINHAS BATEU RECORDE DE VISITANTES EM 2018
- 7 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA
 - a) Conselho Estratégico Empresarial debate emprego e
desenvolvimento
 - b) Autarquia apoia Bombeiros do concelho com mais de um milhão
de euros

- c) Sintra vai ter deteção precoce de colunas de fumo no âmbito da defesa da floresta
- d) Fossas sépticas vão acabar na zona industrial de Capa Rota
- e) Perdas de água reduzem pelo quarto ano consecutivo

8 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Novo equipamento destinado a pessoas com deficiência no Lourel

9 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) “Ano Municipal da Juventude” em Sintra vai ser em 2020
- b) 51 mil visitantes no Reino de Natal
- c) Autarquia avança com obras no edifício da antiga cadeia comarcã em Sintra
- d) Escola EB1 de Manique Cima requalificada
- e) Corrida “Fim da Europa” juntou mais de 2500 atletas
- f) Tomada de posse do Conselho Municipal de Juventude de Sintra

- g) Igreja da Sagrada Família em Albarraque classificada como monumento de interesse público

10 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Sucesso do projeto europeu implica envolvimento dos governos locais

11 | OBRAS E MOBILIDADE

- a) Novo acesso rodoviário em São Marcos
- b) Reabilitação de pavimentos e sistemas de drenagem na freguesia de Rio de Mouro
- c) Autarquia reabilita espaço de jogo e recreio na Praia das Maçãs
- d) Miradouro das Azenhas do Mar em obra
- e) Obra na Avenida General Humberto Delgado requalifica espaço urbanos

1 | CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA E MINISTÉRIO DA SAÚDE ASSINAM PROTOCOLO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO CENTRO DE SAÚDE DE BELAS

O município de Sintra assinou, no passado mês de dezembro, um protocolo de cooperação com a Administração Regional de Saúde (ARS) de Lisboa e Vale do Tejo, para a construção do Centro de Saúde de Belas.

O protocolo assinado, com a presença da Ministra da Saúde, vai permitir transformar a antiga escola da freguesia no Centro de Saúde de Belas, obras que deverão estar concluídas durante o primeiro semestre de 2020.

Há quem entenda que a autarquia não deveria assumir encargos em áreas da competência governamental, mas considero que não há melhor maneira de “devolver” em serviços, aquilo que os nossos contribuintes pagam em impostos, dando-lhes melhores serviços de saúde e melhor segurança.

Nas obras de construção do Centro de Saúde de Belas, o município compromete-se a reabilitar e adaptar a antiga escola pública, na Avenida Veiga da Cunha, com uma área de 770 metros quadrados, para instalação da futura unidade de saúde. Atualmente, os cerca de 11.400 utentes de Belas são atendidos em Monte Abraão.

Este é o sexto protocolo assinado com a Administração Central, depois dos acordos de colaboração para construção das unidades de saúde de Queluz, Sintra, Almargem do Bispo, Agualva e Algueirão-Mem Martins.

2 | QUINTA DA REGALEIRA RECEBE VISITANTE UM MILHÃO E ALARGA ACESSO A MUNICÍPIES DE SINTRA

Os municípios de Sintra podem visitar, gratuitamente, todos os dias, desde janeiro, a Quinta da Regaleira, no centro histórico, monumento que no passado mês de dezembro recebeu o visitante um milhão.

Nos monumentos tutelados pela sociedade Parques de Sintra – Monte da Lua, a entrada mantém-se gratuita apenas ao domingo.

A quinta onde António Augusto Carvalho Monteiro (1848-1920), cunhado de Monteiro dos Milhões, patrocinou a construção de um palacete projetado pelo arquiteto e cenógrafo italiano Luigi Manini, registou o ano passado um milhão de entradas, comparando com as 500 mil visitas em 2015.

O crescimento de visitantes assenta numa média diária de 2.940 entradas durante 2018, quando em 2015 se registaram 1.376.

3 | MUNICÍPIO DE SINTRA APOSTA NO REFORÇO DA SEGURANÇA PÚBLICA

O município de Sintra assinou, em dezembro, um protocolo de cooperação institucional com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança

Pública (PSP), para cedência de veículos automóveis, num investimento de 276 mil euros.

A assinatura do protocolo, que contou com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, visa a cedência de quatro veículos automóveis à GNR e oito à PSP com vista a garantir a segurança e bens no concelho de Sintra.

Não podemos conviver com esquadras sem carros, a Câmara tem de ajudar e este investimento de 276 mil euros é um dever.

Este protocolo é de grande importância para as forças de segurança em Sintra, consolida o trabalho conjunto entre a Administração Interna e o Município de Sintra em termos de segurança, e é um reforço da capacidade de resposta das forças de segurança do concelho.

4 | SINTRA REFORÇA FINANCIAMENTO NA REABILITAÇÃO URBANA

A sociedade Parques de Sintra-Monte da Lua (PSML) assinou, em dezembro, com a autarquia de Sintra, um protocolo de colaboração para a realização de obras de requalificação urbana, no Centro Histórico de Sintra, no montante de 500 mil euros, verba a juntar à receita da futura taxa turística.

O acordo de colaboração entre as duas entidades tem como propósito estabelecer uma ação concertada relativamente à execução de obras de requalificação urbana e outras iniciativas com relevância ambiental e cultural.

Este protocolo é mais um passo na defesa e preservação cultural de Sintra, e é um elemento fundamental para nos ajudar a preservar a cultura no seu todo.

Gostaria ainda de destacar a colaboração estreita entre as duas entidades, a sua importância em diversos domínios, agora na reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sintra, mas também em iniciativas de âmbito cultural e ambiental.

A verba estabelecida no protocolo, que irá vigorar até ao final de 2020, será aplicada na requalificação da vila histórica, juntamente com 100 mil euros do orçamento da Câmara para outras intervenções e a receita da taxa turística.

As obras de requalificação urbana a promover pela Câmara ou abrangidas por apoio municipal incluem a reabilitação de espaço público, nomeadamente de equipamentos e mobiliário urbano, bem como do edificado.

5 | SINTRA RECUSA TRANSFERÊNCIA DE NOVAS COMPETÊNCIAS EM 2019

O município aprovou, em janeiro, não aceitar a descentralização em 2019 e criar um grupo de trabalho para avaliar o impacto financeiro das novas competências.

Precisamos, antes de tomar decisões sobre se aceitamos ou não as atribuições que nos serão acometidas, ter em atenção três aspetos, que são: o financiamento, os meios humanos e o impacto das novas atribuições na orgânica da Câmara.

O município, neste momento, não pode aceitar qualquer tipo de transferência de competências, porque nenhum dos aspetos está suficientemente estudado.

O grupo de missão tem com objetivo apurar o real alcance financeiro, material e procedimental das competências legalmente transferidas e irá fazer uma análise puramente técnica dos efeitos financeiros, humanos e da orgânica da Câmara.

Este trabalho vai permitir avaliar as competências que devem ser assumidas em 2020 ou em 2021. Nenhuma Câmara pode assumir responsabilidades tendo a consciência de que não pode responder por elas.

Vamos esperar que até 2021 possamos assumir todas as atribuições, porque acreditamos na descentralização. Tomara que já em 2019 pudesse aceitar todas as competências, mas isso não é possível, por ser uma irresponsabilidade.

6 | MUSEU DE ODRINHAS BATEU RECORDE DE VISITANTES EM 2018

Mais de 18 mil pessoas visitaram o Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, no ano de 2018, registando assim o maior número de visitantes desde que foi inaugurado, um aumento de 102% relativamente ao ano anterior.

O Museu de Odrinhas, que revelou em 2018 um notável dinamismo, é um exemplo do que é a arqueologia e museologia de excelência. Este museu é um modelo não só pela belíssima exposição temporária “Agricultores e Pastores da Pré-História – Testemunhos da Região de Sintra” que tem patente, como por todo o trabalho desenvolvido ao longo destes 20 anos.

Esta exposição temporária, inaugurada pelo Presidente da República, conta com mais de 500 objetos e testemunha a densa ocupação humana em Sintra durante a Pré-história e apresenta, pela primeira vez ao público, alguns dos mais significativos conjuntos desde meados do sexto milénio (Neolítico antigo) até finais do terceiro milénio A.C. (Calcolítico final).

Outras atividades renovaram a sua imagem e contribuíram para o êxito do ano de 2018, nomeadamente o Festival Romano In Vino Veritas; o Festival de Teatro Clássico; as várias sessões de "Nuvens", de Aristóфанes; as oficinas educativas para crianças e jovens e as já célebres "Noites do Museu", guiadas por figuras do passado, que levam os visitantes por uma viagem à época romana.

O museu detém ainda uma biblioteca pública com livros que abrangem temas de Arqueologia, História da Arte, Antropologia Cultural, Filologia, Etnografia, História Antiga, entre outros. Possui vários fundos distintos, sobressaindo-se o fundo de publicações periódicas e de monografias, para além do fundo antigo, que reúne obras do séc. XVI a meados do séc. XIX.

Este êxito é reflexo do claro investimento por parte da Câmara Municipal de Sintra na área da arqueologia e museologia, que não se resume somente aos aspetos mais visíveis do museu, mas que inclui também a recuperação de alguns dos principais sítios arqueológicos do concelho, das quais se destaca o restauro dos mosaicos da Villa Romana de Santo André de Almoçageme.

Em 2019, o museu comemora o seu vigésimo aniversário, com uma responsabilidade acrescida de manter a qualidade e diversidade das atividades

e de cativar novos públicos, acrescentando novos motivos para que se regresses a este espaço de Cultura e História.

7 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Conselho Estratégico Empresarial debate emprego e desenvolvimento

O Conselho Estratégico Empresarial de Sintra reuniu em janeiro para debater estratégias que fomentem o emprego e o desenvolvimento do município e que contou com a presença de Miguel Cabrita.

Sintra é o 3º município do país com maior número de empresas em atividade em 2017, atualmente temos 38.100 empresas, no 1º trimestre de 2018 crescemos 7% desde 2015. Este movimento de crescimento vai continuar. Tivemos um aumento de 2,782 milhões de euros referentes às receitas previstas, o que mostra o dinamismo da economia. Este aumento das receitas foi pago pelas empresas – nomeadamente por novas empresas e pelas existentes que tiveram um aumento no seu rendimento.

O Secretário de Estado do Emprego teve oportunidade de lembrar as boas práticas do município em iniciativas e políticas, como é o caso da criação do Conselho Estratégico Empresarial, como um espaço de reflexão, mas também das políticas concretas e os projetos de relevante interesse municipal como a Startup Sintra, que no campo do emprego tem tido um desempenho muito favorável.

Durante esta reunião foram também apresentados alguns dados estatísticos em relação ao concelho que gostaria de referir neste relatório:

Sintra é dos municípios com menor taxa de desemprego, entre 2015 e outubro de 2018, o centro de emprego de Sintra recebeu uma média de 2060 ofertas de emprego por ano, apresentando uma taxa média de colocação de 81%;

O município apresenta uma das menores taxas de desemprego das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, bem como dos restantes municípios de Portugal;

O concelho, até novembro de 2018, manteve a tendência de descida da sua taxa de desemprego chegando aos atuais 4,2% (diminuindo o nº de desempregados, só neste ano, em mais de 2250) e registando assim, cerca de 8.500 desempregados;

Sintra tinha, em 2017, praticamente 100.000 habitantes com menos de 25 anos (2ª maior população jovem do país), da população mais jovem do concelho (<25 anos), apenas 7% se encontrava numa situação de desemprego. Entre 2014 e 2017, Sintra registou a 3ª maior redução de desemprego jovem da AML (60%);

Por fim, o município está entre os 10 municípios mais exportadores do país, sendo o 4º da AML (a seguir a Lisboa, Palmela e Setúbal).

b) Autarquia apoia Bombeiros do concelho com mais de um milhão de euros

A autarquia celebrou protocolos com as nove Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra.

Gostaria de deixar uma palavra de reconhecimento pela dedicação e competência dos bombeiros do município ao longo do ano. Este investimento é uma das prioridades da autarquia na salvaguarda das nossas pessoas e bens. Para nós é importante ter a consciência tranquila de que tudo fizemos para as tragédias não acontecerem.

Os protocolos, num valor total de 1.150.000,00 €, determinam o apoio a estas associações na promoção e salvaguarda dos interesses das populações, designadamente na ampliação e manutenção de instalações e infra-estruturas, à gestão corrente, logística e administrativa da corporação, à reparação de veículos de prevenção, socorro, combate a incêndios e salvamentos, de outro equipamento operacional e de proteção individual, bem como a ações de informação e formação.

Os protocolos foram celebrados com as Associações Humanitárias de Agualva-Cacém, Algueirão Mem Martins, Almoçageme, Belas, Colares, Montelavar, Queluz, São Pedro e Sintra.

c) Sintra vai ter deteção precoce de colunas de fumo no âmbito da defesa da floresta

A autarquia celebrou, em janeiro, um protocolo de colaboração com a Parques de Sintra- Monte da Lua para implementação do sistema integrado de deteção

precoce de colunas de fumo no âmbito do sistema de proteção civil e da defesa da floresta contra incêndios.

Considero que são de extrema relevância ações com recurso a videovigilância ou outros meios que se revelem tecnologicamente adequados que possam contribuir para o sucesso e eficácia da rede de vigilância e deteção de incêndios.

Tendo em vista a contenção e combate precoce de fogos florestais, é particularmente eficaz a deteção de colunas de fumo na sua fase inicial e o acompanhamento da sua evolução, como mecanismo complementar à Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV).

De entre as capacidades do modo digital a serem exploradas é de referir a captação de imagens em funções de videovigilância para deteção de colunas de fumo. Assim, a autarquia a partir da infraestrutura existente, vai criar um sistema integrado de deteção de colunas de fogo.

d) Fossas sépticas vão acabar na zona industrial de Capa Rota

Tiveram início, em dezembro, as obras de construção e instalação de redes de esgotos domésticos e pluviais na zona industrial em Capa Rota, na União das Freguesias de Sintra, que ainda funciona com fossas sépticas.

Este é um investimento muito justificado, numa zona que reúne cerca de 200 empresas, de várias áreas de atividade económica, ainda com problemas relacionados com as fossas sépticas e temos de solucionar este problema às empresas.

As redes em construção, com ligação ao emissário das Águas do Tejo Atlântico, são de grande complexidade, tendo em conta a grande profundidade – cerca de seis metros em algumas zonas, facto que tem dificultado a tarefa e também por se tratarem de terrenos muito pedregosos.

As obras, que se iniciaram em setembro, representam um investimento do SMAS de Sintra, na ordem dos 540 mil euros, para um prazo de execução de um ano.

e) Perdas de água reduzem pelo quarto ano consecutivo

Os SMAS de Sintra pouparam mais de 1 milhões e 100 mil de metros cúbicos de água não faturada em 2018, face a 2017, o que representa cerca de 16 dias de consumo de água do município e o equivalente a encher 446 piscinas olímpicas.

Este é o valor mais baixo de sempre de perdas de águas. A verdade é que, em quatro anos, os SMAS de Sintra reduziram de 31% para 20,8% a percentagem do volume de água que se perde nas fugas.

Durante 2018 as empreitadas, concluídas ou em curso, referentes a construção, renovação ou remodelação das redes de água representaram investimentos de mais de 17 milhões de euros do município.

Também o alargamento da implementação de zonas de medição e controlo, têm permitindo melhor a eficiência no combate às roturas dos mais de 1800 quilómetros de redes de abastecimento existentes no concelho.

8 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Novo equipamento destinado a pessoas com deficiência no Lourel

Tive oportunidade de visitar, em dezembro, as obras para a construção de um novo edifício da CERCITOP no Lourel, equipamento que irá funcionar como Centro de Atividades Ocupacionais, e que terá capacidade para 70 vagas, destinado a pessoas com deficiência.

O novo edifício, tem um custo de 1,4 milhões de euros e vai beneficiar de uma comparticipação financeira do município de Sintra, no âmbito de um contrato-programa, no valor de 290 mil euros.

Dotar Sintra de programas e equipamentos que melhorem a qualidade de vida dos munícipes tem sido uma prioridade.

Se tudo correr conforme previsto, o novo edifício de Atividades Ocupacionais no Lourel, deverá ser inaugurado no 2º semestre deste ano.

9 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) “Ano Municipal da Juventude” em Sintra vai ser em 2020

A autarquia de Sintra aprovou, em dezembro, a proposta que vai permitir tornar 2020 no “Ano Municipal da Juventude”.

Este projeto vai promover, ao longo do ano de 2020, um conjunto de iniciativas descentralizadas, que envolvam as associações juvenis, as associações de estudantes, os grupos informais de jovens e todos os jovens do concelho,

através da participação, pondo em evidência as suas realidades, as suas necessidades e anseios, permitindo igualmente dar visibilidade e valorizar a dimensão coletiva que congrega os jovens em torno de manifestações de participação culturais e artísticas.

A iniciativa tem como objetivo desenvolver uma política local dirigida aos jovens a partir do conhecimento da realidade e da condição dos jovens do concelho.

A iniciativa vai aprofundar o conhecimento da realidade dos jovens e criar mecanismos de apoio financeiro aos projetos apresentados pelos jovens e suas organizações.

O objetivo é criar condições para a participação dos jovens a nível local e garantir espaços e oportunidades para o exercício da cidadania.

O desenvolvimento de uma estratégia de auscultação junto dos jovens do concelho, sublinha a importância dos municípios na concretização de políticas locais de juventude. Esta estratégia permitirá a definição e o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas nas diferentes áreas de interesse dos jovens munícipes.

A estratégia de concretização passa pelo envolvimento do Conselho Municipal da Juventude ao longo do ano de 2019, a aplicação de inquérito aos jovens, reforço do associativismo juvenil existente, reconhecer e valorizar as experiências existentes de trabalho com os jovens, entre outras.

Recorde-se que Sintra é o segundo município do país em população jovem, com mais de 63 mil munícipes com menos de 15 anos e 66 mil entre os 15 e os 29 anos.

No ano letivo de 2016/2017 encontravam-se a frequentar o 3º ciclo do ensino básico cerca de 13 mil alunos e no ensino secundário 12 mil alunos. Existem também cerca de 11 mil jovens universitários que se deslocam diariamente para estabelecimentos de ensino superior fora do concelho.

b) 51 mil visitantes no Reino de Natal

Mais uma vez, a Câmara Municipal de Sintra organizou o Reino do Natal no Parque da Liberdade, em Sintra, registando cerca de 51 mil visitantes.

Este evento festivo, que se realizou de 1 a 23 de dezembro, reúne habitualmente características ímpares (gratuidade no acesso e cariz solidário) no belo cenário natural dos jardins do parque, no coração do centro histórico de Sintra, proporcionando momentos inesquecíveis, repletos de estrelas e brilhos das decorações natalícias, animações, concertos e até apontamentos teatrais, para todos os que acreditam no Pai Natal e na solidariedade entre todos nós.

Durante o evento foram angariados 13.333 bens alimentares e 9.300 euros (aplicados na aquisição de mais bens alimentares), posteriormente encaminhados para famílias carenciadas do concelho de Sintra.

Uma tonelada e 570 quilos (doados por empresas e particulares) foi a quantidade de ração angariada para os fiéis amigos de quatro patas.

c) Autarquia avança com obras no edifício da antiga cadeia comarcã em Sintra

A Câmara Municipal de Sintra e os Escoteiros de Sintra assinaram, em janeiro, um protocolo para que a autarquia realize as obras no edifício da antiga cadeia comarcã em Sintra, sede dos escoteiros, que não reunia condições de segurança.

Com este protocolo a autarquia reconhece as obrigações decorrentes do acordo de cedência da antiga cadeia comarcã, assinado a 10 de agosto de 1984, mas agora passa a ter o enquadramento legal necessário para realizar as obras, responsabilidade que a autarquia terá até 2034.

Este protocolo vem reforçar a relação com os escoteiros, fazer obras na sua sede demonstra a nossa grande consideração pelos escoteiros, pelo trabalho que fazem no nosso concelho, é um trabalho reconhecido e temos um gosto muito grande em reforçar esta ligação.

Recorde-se que uma vistoria, realizada a 11 de dezembro último, concluiu não estarem reunidas condições de segurança para utilização do edifício e determinou o encerramento do local.

d) Escola EB1 de Manique Cima requalificada

Há mais de 30 anos que a escola EB1 de Manique de Cima, na União das Freguesias de Sintra, não sofria qualquer intervenção. Em dezembro tive

oportunidade de visitar as obras que estão a decorrer, que dignificam o edifício e zona envolvente escolar, criando as melhores condições para receber os seus 81 alunos.

Este estabelecimento escolar está a sofrer obras profundas, que passam pela substituição da cobertura, a construção de uma nova cozinha, mas também com a criação de condições ao nível da eficiência energética, instalação de painéis de energia solar e todo um conjunto de obras, que vão garantir a sua manutenção e evitar o seu encerramento.

Uma profunda remodelação que significou um investimento de 278 mil euros de investimento nesta escola, mas que garante uma educação de qualidade para as nossas crianças. Investir nas escolas é investir na educação.

Esta é apenas uma das 12 escolas em que a autarquia está a intervir na União das Freguesias de Sintra, representando no seu conjunto, um investimento total na ordem de 1,5 milhões de euros, nos próximos dois anos.

O Plano de Investimentos nas Escolas de Sintra, apresentado em março de 2018, prevê a intervenção em 98 escolas, abrangendo mais de 30 mil alunos, até 2021. Nos próximos dois anos o plano tem previsto intervir em 49 escolas, num investimento total de cerca de 20 milhões de euros, dos quais 3,250 milhões são provenientes de fundos comunitários.

e) Corrida “Fim da Europa” juntou mais de 2500 atletas

A 29.ª edição da Corrida “Fim da Europa”, que se realizou no final de janeiro, contou com a participação de 2565 atletas.

Os vencedores desta prova, considerada como uma das mais bonitas em Portugal, foram João Fernandes – Casa do Benfica de Faro, no setor masculino, e Sara Marinho, em nome individual, no setor feminino.

Com partida da Volta do Duche, em Sintra, e chegada ao ponto mais ocidental da Europa continental, o Cabo da Roca, 2073 atletas inscritos terminaram os 17 km do percurso. A prova é organizada pela Câmara Municipal de Sintra com o apoio técnico da SportScience e da Podium.

f) Tomada de posse do Conselho Municipal de Juventude de Sintra

O Conselho Municipal de Juventude de Sintra tomou posse na Casa da Juventude, na Tapada das Mercês, no dia 28 de janeiro.

O Conselho Municipal de Juventude de Sintra é o órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude e tem, entre outras competências, a obrigação de colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente: nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social; incentivar e apoiar a atividade associativa juvenil, assegurando a sua representação junto dos órgãos autárquicos bem como junto de outras entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras; promover a colaboração entre as associações juvenis no seu âmbito de atuação.

g) Igreja da Sagrada Família em Albarraque classificada como monumento de interesse público

A Igreja da Sagrada Família, ou Igreja do Bairro da Tabaqueira, em Albarraque, Freguesia de Rio de Mouro, foi classificada como monumento de interesse público, em janeiro.

A Igreja da Sagrada Família foi construída em 1965, junto ao bairro operário da Tabaqueira, em Albarraque, sob projeto do arquiteto Jorge Viana, foi uma das primeiras obras a concretizar o espírito da reforma litúrgica Conciliar. Num rasgo de modernidade de conceção chamava a missão de servir de suporte espiritual à relação entre o universo laboral e o social que moldavam a alma do lugar.

A classificação da Igreja da Sagrada Família, incluindo o património móvel integrado, reflete os critérios constantes do artigo 17.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, relativos ao carácter matricial do bem, ao génio do respetivo criador, ao interesse como testemunho simbólico e religioso, ao valor estético, técnico e material intrínseco, bem como à conceção arquitetónica, urbanística e paisagística.

10 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Sucesso do projeto europeu implica envolvimento dos governos locais

Defendi em Bruxelas, numa intervenção no plenário do Comité das Regiões em janeiro, que o sucesso das metas europeias estabelecidas para 2030 implicam o

envolvimento dos governos locais - veículo fundamental para um desenvolvimento sustentável.

O Comité e a União Europeia (EU) necessitam de uma total sinergia entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as 11 prioridades da Comissão de Jean Claude Juncker e os 11 objetivos temáticos da política de coesão.

A Comissão Europeia apresentou, no dia 30 de janeiro deste ano, um documento de reflexão com o intuito de reforçar o compromisso da EU com os ODS.

Deixo claro, durante a minha intervenção, que o alcance das metas estabelecidas para 2030 apenas será possível com um trabalho feito a todos os níveis governamentais, porque as localidades e regiões são um veículo fundamental para o desenvolvimento sustentável.

Mais do que diretrizes globais, atingir as metas dos ODS implica um conhecimento profundo dos cidadãos, das suas necessidades e do ambiente em que vivem. Defendo que as autoridades locais e regionais são aquelas que, mais próximas da população, conseguem atuar de forma mais eficaz sobre os desafios.

Alertei também que os objetivos inerentes às 10 prioridades da Comissão Europeia, possuem um prazo de duração que termina em 2020. Perante esta discrepância com a Agenda para 2030, urge salientar que durante o próximo mandato, os decisores deverão ter em atenção a necessidade de manter e criar instrumentos, nomeadamente financeiros, que projetem a UE para os níveis de desenvolvimento sustentável desejados.

11 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Novo acesso rodoviário em São Marcos

Foi inaugurado, em dezembro, o novo troço da Rua Marciano Tomaz da Costa em São Marcos, via que assegura a ligação entre a Rua do Cotão e a EN 249-3.

Esta empreitada, no valor de 400 mil euros, contribui para a melhoria da mobilidade na União de Freguesias Cacém e São Marcos, constituindo mais uma alternativa de acesso à Estrada Nacional, com benefícios nas deslocações de e para a freguesia, no concelho de Sintra.

Estas obras vão beneficiar muito os moradores desta zona, é uma nova alternativa que vai melhorar a qualidade de vida dos nossos munícipes.

b) Reabilitação de pavimentos e sistemas de drenagem na freguesia de Rio de Mouro

A Câmara Municipal de Sintra vai investir cerca de 323 mil euros para a reabilitação de pavimentos e sistemas de drenagem na freguesia de Rio de Mouro.

Este é mais um exemplo de uma proposta, aprovada pela autarquia em dezembro, de abertura do procedimento de concurso público para uma empreitada que tem por objetivo a execução de trabalhos de beneficiação e conservação, da rede viária, espaços exteriores e sistema de drenagem em Rio de Mouro.

Esta empreitada resulta da continuação do que tem estado a ser feito em todo o concelho, de acordo com as necessidades de cada freguesia. O resultado destas empreitadas não se traduz apenas na melhoria das condições de circulação, mas também na qualidade de vida dos munícipes.

Este investimento insere-se no âmbito do Plano de Requalificação das Redes Viárias (PRRV) realizado pela autarquia, no qual está previsto a execução de trabalhos de pavimentação, beneficiação e conservação dos arruamentos, substituição de lancis e reposição de sinalização horizontal, entre outros trabalhos nos espaços exteriores e sistema de drenagem.

c) Autarquia reabilita espaço de jogo e recreio na Praia das Mações

A Câmara Municipal de Sintra iniciou, em janeiro, a obra de reabilitação do espaço de jogo e recreio junto da Praia das Mações, na freguesia de Colares.

Esta empreitada, no valor de 87,400,00 € e prazo de execução de 60 dias, prevê a construção de um novo espaço de jogo e recreio para que os munícipes e visitantes possam usufruir de um espaço público requalificado.

Este investimento resulta da prioridade e necessidade de interferir nesta zona tão nobre e bonita do concelho, que permite melhorar a qualidade de vida de quem aqui vive e trabalha.

A intervenção inclui a remoção de equipamento existente e substituição por novo equipamento, bem como a substituição do pavimento. Em termos funcionais, o espaço de jogo e recreio vai ter um equipamento designado de 'Carruagem', destinado a crianças entre os 2 e os 6 anos; um equipamento

multifuncional designado de 'Barco multifuncional', destinado a crianças entre os 2 e os 8 anos; um equipamento designado de 'Baloço ninho' destinado a crianças entre os 4 e os 10 anos; um banco semicircular 'âncora' e pavimento amortecedor colorido em toda a área (300m²).

d) Miradouro das Azenhas do Mar em obra

A Câmara Municipal de Sintra iniciou, em janeiro, a empreitada de requalificação do Miradouro das Azenhas do Mar na freguesia de Colares, com um investimento de 162 mil euros.

A intervenção visa requalificar o Miradouro Sul das Azenhas do Mar, um local de grande valor paisagístico e turístico.

Destaco a importância de preservar o espaço público e de proteger e requalificar esta zona nobre do município de Sintra. As Azenhas do Mar é um local único, mas que exige uma preocupação e atenção permanente para ser preservado.

Estes melhoramentos vão incidir na supressão do acesso automóvel livre, reservando-se o espaço central do Miradouro para pessoas que se deslocam a pé e para ciclistas.

O projeto prevê também a integração de um murete de segurança 'tracejado', conforme indicações da Agência Portuguesa do Ambiente, com vista a impedir o acesso de veículos ao topo da arriba, limite do miradouro.

A obra vai criar uma nova zona de estacionamento automóvel, ao longo da Rua Dr. António Brandão de Vasconcelos com acesso pelo lado do mar.

A intervenção sobre os espaços envolventes, não construídos, será realizada através da instalação de um coberto vegetal adequado às circunstâncias ambientais locais de extrema agressividade e na construção de novos pavimentos.

e) Obra na Avenida General Humberto Delgado requalifica espaço urbano

A Avenida General Humberto Delgado, na zona envolvente ao Largo do Jogo da Bola em Almargem do Bispo, está a ser alvo de uma profunda requalificação.

O investimento de 320 mil euros vai permitir a reabilitação do troço rodoviário, a criação de passeios, a recuperação dos pavimentos e a requalificação do espaço urbano envolvente.

A obra, na principal via rodoviária da localidade junto do núcleo urbano no Largo do Jogo da Bola, deverá estar concluída no final de março e era uma reivindicação das populações locais há vários anos.

Este é um investimento enquadrado na estratégia de melhoria e valorização do espaço público que estamos a fazer por todo o concelho.